



PERIODICO BI-SEMANAL
 CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO
 DIRECCAO DE CARLOS EDUARDO - PROPRIEDADE DE J. OFFE
 ASSIGNATURAS - ANNO 1900, SEMESTRE 75000
 REDACCCAO E ESCRITORIO, RUA NOVA DO OUVIDOR, 8
 Numero avulso, 100 reis, atrazado 200 reis

VIOLENCIA

Chegamos talvez tarde para berrar tambem um bocadinho contra o acto prepotente da policia contra os nossos illustres e famosos collegas d'O *Ribeira*. Não somos monarcistas, não temos politica de especie alguma (sem roupa) não nos prendam a gente d'O *Ribeira* lappos de parentesco ou amizade (Deus te livre) — e, por isso, nos sentamos a vontade para berrar contra a violencia de que foi victimas a formosura indolente da sua do Guepaves Dias.

Senhor... (não se discursar) Senhores: Isto não se faz! Em que terra já se vio d'isto? Bicho O *Ribeira*, um jornalinho tão bem feitinho, tão bonitinho, tão cortadinho, tão chassoaradinho, tão gomarrabodadinho, manda-se apprehender assim? Não! definitivamente, a gente dá rua do Lavradio não tem bom gosto.

Um organ independente e livre, como é o do Sr. principe Gama Junior, aberto a todas as direes, reservatorio da velha rhetorica da modicada monarchista, berr porra de ligirica do substatinismo, não pode ter assim entrecabado pelos atomos do Sr. Dr. Galvão, não deve ser impugnatado na rua do Ouvidor, não deve ter apprehendido, juntamente com o principe-redactor que lá se tambem com a coroa do martyrio no estado maior de grade... Isto é uma indignidade, uma violencia! O *Ribeira* é ou não é um jornal digno, com um programma elevatado, defendendo uma grande idea, um pouco maloca sim, mas uma grande idea? E' verdade dizerem que essa grande idea ou esse programma elevatado e digno mentiona-se ás vezes com a vida privada de senhores da nossa nobilior sociedade, calculando e infamando... — Mas Santo Deus! o que tinha isto para uma gente que tem uma mistio tão sobre e uma idea tão bonita (embora maluca) na cabeça? O que tinha dizerem que O *Ribeira* calumniava, e diffamava insultando a familia brasileira, cuspiando o chefe do Estado, se o Sr. Gama Junior tinha a magnanimo idea de empregar o substatinismo para morder o Sr. Anadada Figueira?

Não! amigos da policia! fostes injustos e maus. A imprensa é sempre a imprensa, embora nunca faça o que tem a fazer do direito. O *Ribeira* é sempre um organ aberto, de opiniões e de ideias, embora digam que bobojeava com a calumnia muitos lares castos. Não é assim que procede quem tem uma nitida noção de justiça.

E o que fizeram então, amigos da policia? — A apothose do principe redactor, cagrilhando-o na frente inspirado com a coroa do martyrio, como o projecto o *Ribeira* disse, e abridinho de par em par as portas lazes do Historio, por onde elle entrou, matou da sua coecção, erecto e firme, sem olhar para tras — tal qual como no xadrez da quarta.

Está ahí! está ahí! o que a policia quiz fazer! arrastar uma coroa para o Sr. Gama Junior — e ora, já que o homem tem coroa, aqui lhe damos com o principe pra rita! E' petreco e está acabado! Foi o que a policia arranjou! E não dá escama a berrar contra o acto da policia (do de leve), porque não somos nem commedador, que assim veio amoleçar o genio altaneiro da monarchia e da gummabratia.

Lavrando o nosso protesto. Para tras! policia!

DUAS SANDWICHES

Do Paschoal

Do Colombo



Elle era armonica e pallida,
 E macia como um palito,
 Tinha um viver exquisito
 E muita sede de amar.
 Lembrava tivera carinhos
 D'innocentes passantes e talado
 E aquella falta de tudo
 Constituia um horror!

Mas assim mesmo esgrastima,
 Sabia deitar a guerra,
 E com dois typos se esbarra
 E agarrava os typos ali.
 Era um dos squeres perdidosos,
 Formidaveis, profundos,
 Fantalagotica, rotundos,
 Mas precisa do que o Chaby!

A agrelliação foi epitapa
 E os dois pegados no capicho
 Era uma bolia sandwich
 Na melindrosa coecção.
 Sandwich bom, fim de accão
 Que tinha ali um conjuncto
 Um nada assim do presente
 E gróssas luscas de pido.

Mas tudo no mundo é vario,
 A sorte é muito incostante,
 E aquella termo chibante
 Lá pedia a matiar.
 Faziam tanto exercicio
 Os dois marchantes pesados,
 Encherdo d'ambos os lados,
 Que ella se pedia a segundar!



Tempas depois da gymnastica,
 Feita em antigo e moderno,
 N'aquele famoso termo
 De tres estavaram iguaes.
 Ella por fim já tornou-se
 Pois recobria contentes
 Muita gordura na frente
 Muita gordura por tras.

E' pouco ponto na historia
 Das duas bellas sandwiches:
 Os dois ficaram espiques,
 Ella... do baculo seu canho.
 — Moralidade da fabula:
 Os dois ao meio bestuato:
 Ficou bem garço o prezanto
 Entre as laquellas de pido!

CAVARINHO.

Andavam a dizer...

... que os garraes vão engrandrar a parte do mar ante o Club, para evitar a passagem dos Chacacat.

... que foi contractada a careca do Heros to da pudaria para copela do novo gacomo-froa, s.

... que os defunctos fizeram um pouco de caporribentos, lendo a noticia sobre o choro. Uel! Defuncto tambem faz assaio!

... que o garrao Ray, que muitos pensam ser um anão, é a epito do bloqueado.

... que os laguneros dão sempre festas su pinpica, á provocação do resultado das cartinas. E' justo! uma coisa encobera a outra.

... que a Russia tem feito o coronadinho. Distinções andar da salota para a varda.

... que o Suez não se comudrou ante o berrho dos tamarcos.

... que o Chaby dos ditos vai servir de boia ás embarcações do Club.

... que o Visconde da Figueira já não sabe onde por tanto selio.

... que o bico-flore alata é o narrowista da villa.

... que o tal raver ficou em braços com a resposta que obteve.

... que o Bocor anda bufando com as intrigas que se fazem nesta socção.

... que se vai se quer que elle Bocor vá dando O *Ribeira* e deixe-se de laços.

... que tudo mais são histrias.

Do Boato.

— O que é que a Sra. Deforme tem bem no meio?

— O! Del-O-ras!

1.000.000.000

— O que se estende a pyramidal littera de 1.000.000 que devia ser entredida em Maio e que por motivo muito pouco foi adida para Junho?

— Nouer tempo berrado em que tanto diabro se estraga em bellidade e outras bagandias, é mais acertado que o publico annuncie a sua descobera de littera, que para ser de veridica, quer berrir que é lançada pela Companhia de Litteras Nacionaes, ante a maior amizade prestada a estrações.

— O que é que dá moças solteiras?

— Levam sempre na mão?

— O tempo.

4º CONCURSO MENSAL (de Junho)

Resolvemos estabelecer um concurso mensal para trabalhos em prosa e verso. Os trabalhos em prosa nunca devem exceder no maximo de tres linhas nem serem inferiores de cinco. Os versos, no maximo de cinco versos e no minimo de dois. O autor do trabalho escolhido em 1º lugar terá o premio de

20\$000

Os trabalhos deverão ser assignados com um pseudonymo e fechados em um envelope. No verso das tiras deverão ser escriptas o verdadeiro nome do auctor e a residencia deste, e no envelope — «Concurso Mensal» — e o titulo do trabalho.

Fica, pois, aberto o 4º concurso que será encerrado no dia 30 deste mez para recepção dos originaes.

Para os colaboradores dos Estados serão respeitadas as gatas dos cartuchos do concurso.

TRABALHOS DE PROSA E VERSO

Esperamos, bello jornalinho que se publica em S. Paulo, teve na sua edição de 3 do corrente as seguintes palavras para o nosso anniversario:

« Este importante bi-mensuario, que se publica no Rio, acaba de entrar no seu 1.º anno de existencia. E com dois typos se esbarra E agarrava os typos ali. Era um dos squeres perdidosos, Formidaveis, profundos, Fantalagotica, rotundos, Mas precisa do que o Chaby!

A esse distincto confrade enviamos um fraternal abraço, desejando repetimos a nossa saudação ao proximo anno.

Muito gratos pelo engrandecimento d'O *Ribeira*.

O *Sw*, organ mensal do grupo dos Empés, outro astro que anda a brilhar pelo firmamento paulista disse:

Tambem completou no dia 11, mais um anno de preciosa existencia este nosso colega da Capital Federal.

E pode o colleguinha ficar certo de que a sua tradição chegou muito a tempo. Tão tempo como chega sempre um doce sorriso de malhor banta.

D'A *Pindola*, mimoso jornalinho, que se publica em Resende, dedicando ao bello sexo, copiamos duas paralytissimas doces:

« Entre rios e flores constipou mais um Anno de provectos e util existencia o excellento jornal O *Rio* Nô, que se publica na Capital Federal. Saudamos-o.»

Risos e flores, mana Violenta! qual o que! Rindis, tambem nos não andamos chorando. — E' toque!

Almanack Theatral

Este precioso livro além de boas, interessantes e variada leitura, traz os retratos e biographias de artistas, informações completas sobre os nossos theatros e musicos nomeados que mais successos alcançaram.

Vende-se a 1\$000 no escriptorio d'O *Rio* Nô, pelo correio 1\$100.



LUNDU

(A VIDA PROVAVAL)
(Districão de Frei Martimão)

Meus amolhões lá no templo
Anda um diabo de azar...

Diab. ... dios. ... dios. ...
Diabo assim...

Diab. ... dios. ... dios. ...
A provedora...

Cham a enxada a felicidade
Ao velho, a criança assusta...

E o sino toca...
Diab. ... dios. ... dios. ...

Lois-borsens, leura horrida,
Mula velha sem cabeça...

E o sino toca...
Diab. ... dios. ... dios. ...

Fusa figura infernal
Tem chifres como Satã...

E o sino toca...
Diab. ... dios. ... dios. ...

Faci do Templo, ser!
Ovo o meu lico comêdo!

E o sino toca...
Diab. ... dios. ... dios. ...

Quando a mulher começa a
pitar o seto, o que é que começa a nascer na cabeça do marido...

O almanacão hebreo, que se vende no
mercado do Rio Nu, traz muitos molecos...

O que é que a mulher leva e
ho parece grande, enquanto o ho-
mem leva o mesmo e não tem...

Do rio, fiz de mamão
José Covilheira Azara...

Que e canudo e tem um filho
De seis annos... perolinho...

Que e canudo e tem um filho
De seis annos... perolinho...

Que e canudo e tem um filho
De seis annos... perolinho...

Que e canudo e tem um filho
De seis annos... perolinho...

Que e canudo e tem um filho
De seis annos... perolinho...

Que e canudo e tem um filho
De seis annos... perolinho...

Que e canudo e tem um filho
De seis annos... perolinho...

Que e canudo e tem um filho
De seis annos... perolinho...

Que e canudo e tem um filho
De seis annos... perolinho...

Nem poquim gabelleto.
E odedo, toco, sarro...

Outa deu-se um incidente.
Um dia o Juca se caça...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Como o Juca se apressava.
Pula em Tito no chilo...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Não far mal, depois ato de novo.
Na quarta quando o enclabrado rapaz...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Todo bobado em ternura.
O Ray com parte de corpo...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

Para o próximo numero oferecemos a seguinte moite:
Estava a estudar a liça...

NOSSA ADIVINHA
Torneio de Junho
Premiação de dez prêmios procedentes
ENIGMA PITTORESCO

LOGOGRAFHO RAPIDO
METAL
CIDADES
1-2-3-4-7-8-5-9-10-11-12
CAPITAL

CHARADA COMBINADA
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
CAPITAL

CHARADA CASAL
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
CAPITAL

CHARADA TRANSPORTA
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
CAPITAL

CHARADA EM TERMO POR SYLLABAS
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
CAPITAL

QUERIDA TRANSPORTA
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
CAPITAL

PERGUNTA ENIGMATICA
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
CAPITAL

SO RECEBEMOS EM DECORAÇÕES
DESTE NUMERO ATÉ TERÇA-FEIRA.
As decorações e a lista dos decora-
dores serão sempre publicadas com
intervalo de um numero.

FOLHETIM
Amores de Rosita
Scenes Realistas
DE
LUDORO
(Escandalos do Rio de Janeiro)
XVII
Seria Alzira sabedora d'aquelles mo-
tivos? Talvez! O que é certo é que,
quando mesmo em casa, tinhamos muito
e nem de leve lembrando o incidente do
restaurant.

O PANNINHO
Naquelle manhã de primavera correto o
Neiva fustava no meio do vasto salão do
bailes aqui no meio de um grupo de rapazes
atravessava um dia, a graça que provoca-
va as mais lindas gargalhadas ali, car-
vado ante uma senhorita gentil, redolhiva
uma galanteria de a falto; mais além, ca-
prava a sympathia das moças com um
requintado comportamento.

CONCURSO DE RESPOSTA
Continua aberta esta seção. Faremos
em cada numero dois versos que devem
ser glossados pelos concorrentes, por se-
ra que fixa estabelecido um premio mensal.
O resultado deste concurso será sem-
pre publicado com intervallo de um
numero, sendo as glossas recebidas até a
vespera da publicação do numero ante-
cedente.

CONCURSO DE RESPOSTA
Continua aberta esta seção. Faremos
em cada numero dois versos que devem
ser glossados pelos concorrentes, por se-
ra que fixa estabelecido um premio mensal.
O resultado deste concurso será sem-
pre publicado com intervallo de um
numero, sendo as glossas recebidas até a
vespera da publicação do numero ante-
cedente.

CAVAÇÃO...
Pela Nacional
82 382
54 054
93 393
AGAVE AMERICANO
09 509
AGAVE PARANAENSE
20 320
Chico Fieha

